

**ENTREVISTA**

Carreira – Cineasta

**1****ARTIGO**

O círculo virtuoso do desenvolvimento intelectual

**7****ESPECIAL**

Ciência artística

**8****CONTO**

A causa secreta – Machado de Assis

**4****ENTRE PARÊNTESIS**

Caiu na Fuvest

**7****ENTREVISTA**

Cauê Laratta Vasconcelos

## Queria ser escritor, depois decidiu ser cineasta. Está muito satisfeito com sua escolha.

Cauê Laratta Vasconcelos entrou em 2007 no curso de Audiovisual da ECA-USP, que dura quatro anos, e hoje, seis anos e meio depois, ainda está no último semestre. Isso porque trancou o curso diversas vezes para trabalhar em filmes de curta e longa-metragem. Ele escolheu como especializações direção e fotografia e diz que o mercado está quente, demandando tanta mão de obra que as faculdades não conseguem formar profissionais qualificados em número suficiente.

**JC** – O que motivou você a escolher Audiovisual como carreira?

**Cauê** – Sempre quis ser escritor. Queria escrever. Não sabia que faculdade fazer. Aos poucos, fui desistindo disso e passei a flertar com Psicologia. No 3º colegial vi que queria fazer alguma coisa relacionada a arte. Aí descobri o curso Audiovisual (USP), que tinha tudo a ver com cinema, que eu amava. Depois que descobri o que era, percebi que não poderia ter acertado mais. Para mim, o curso foi a escolha perfeita.

**Você entrou quando no Etapa? Como conheceu o colégio?**

Em 2004, no 1º colegial. Minha irmã veio antes. Meus pais adoraram a filosofia do Etapa e me colocaram aqui também.

**Como foi o início?**

Em dois meses eu me ambientei. Estava acostumado com provas bimestrais, que eram um bicho de sete cabeças. Era o terror da prova bimestral. Aqui parecia que não tinha prova nunca. Tinha sempre, então parecia que não tinha nunca. Era muito melhor. Sou bem fã desse sistema do Etapa.

**Você prestou quais vestibulares?**

Só Fuvest, para Audiovisual.

**Como foi sua entrada na ECA?**

Eu me senti um pouco perdido, mas acho que todo mundo se sente. De repente você está discutindo coisas que nunca discutiu na vida. Você estudou uma série de coisas e aí chega numa faculdade de cinema e tem de aprender tudo do zero.

**Teve algum choque nesse começo de curso?**

No começo houve desencontros em função dos trabalhos em equipe. Depois ficou todo mundo amigo, virou uma família, uma maravilha. Para trabalhar em Audiovisual é importante conhecer as pessoas e se dar bem com elas. O cinema tem a beleza de ser uma arte plural. Ninguém sozinho faz um filme. A responsabilidade criativa de um filme é muito do fotógrafo, é muito do técnico de som, é muito do diretor de arte. O diretor é uma espécie de mediador, tem o conceito geral do filme e trabalha com essas cabeças.

**Os trabalhos em equipe começaram quando?**

No 1º ano. O curso é muito prático. Desde o 1º ano você já pega em câmera, refletor, gravador, trabalha com ator. É bem dinâmico.

**Quanto tempo dura o curso?**

Quatro anos. As pessoas se formam em cinco ou seis anos. Isso se deve principalmente ao processo como é feito o TCC, que muitas vezes é prático, é um filme, um curta-metragem de 10 a 20 minutos. Leva meses para ser finalizado, entre edição, música, marcação de cor, efeitos especiais, créditos.

**Como se desenvolve o curso de Audiovisual?**

São sete áreas: roteiro, produção, direção, fotografia, som, montagem e direção de arte, que é cenografia, figurino, maquiagem. O curso procura intercalar semestres teóricos e semestres práticos. Até o 3º semestre, todo mundo tem aula junto. Os 35 alunos

têm visões básicas de todas as áreas. Paralelamente, tem aula de história do cinema brasileiro e história do cinema mundial. No fim do 3º ou 4º semestre a gente tem um exercício de rodízio. Cada pessoa da sala escreve um filme, um curta-metragem de cinco minutos, e cada pessoa exerce uma função nos filmes. Um você dirige, um você fotografa, um você faz som, um você faz montagem. Depois desse exercício de rodízio você escolhe as especializações.

#### **Como é o processo de escolha das especializações?**

No Audiovisual da ECA a gente tem de escolher duas áreas para se especializar. Eu me especializei em fotografia e direção. A terceira especialização é em produção. Mas como produção é uma especialização obrigatória, a gente não conta.

#### **São 35 alunos, sete áreas. São cinco alunos por área?**

São abertas 15 vagas por área, e não necessariamente todas são preenchidas. Todo ano tem áreas mais procuradas e menos procuradas. No meu ano, todo mundo queria direção e montagem. Mas em geral as pessoas conseguem se especializar no que elas querem mesmo.

#### **A partir dessa definição, você já tem matérias dirigidas para as duas áreas escolhidas?**

Exatamente. Você para de frequentar as matérias das áreas que não escolheu.

#### **Como foram o 3º e o 4º ano?**

É aí que entra o conhecimento aprofundado. Fotografia é extremamente técnica, é a engenharia do cinema. O som também. São áreas muito técnicas e ao mesmo tempo muito criativas.

#### **Quais são as matérias de direção?**

Depende muito, porque em cada semestre é um professor diferente. Direção é um curso especialmente problemático na ECA. Hoje, se eu pudesse, escolheria como especializações roteiro e fotografia. Escolhi direção e me arrependi.

#### **Em produção, a área obrigatória, o que você aprendeu?**

Produção é o curso menos específico, porque produção é tudo. Como montar um calendário de filmagem, como montar um mapa de filmagem, como fazer a ordem do dia.

#### **Fora dos trabalhos da faculdade, o que você fez?**

A partir do 3º ano eu passei a trabalhar muito nos TCC dos veteranos, fazendo assistência de câmera para eles. Mas o primeiro TCC que fiz foi no 1º ano da faculdade. Também porque já tinham me dado essa dica: "Se envolve, não fique no seu canto". Todo ano eu fazia filmes da galera. Nos primeiros filmes que peguei era assistente de elétrica, montava os tripés, os refletores.

#### **Isso é parte da fotografia?**

Isso já é fotografia. Câmera é um braço da fotografia, lentes, enquadramentos. O outro braço é luz, refletores. Comecei como assistente de elétrica, o que é excelente. Você não sabe nada e a melhor escola é assistência de elétrica, porque é cheia de procedimentos de segurança. Você trabalha com equipamentos pesados, perigosos, e aprende um monte de regras de convivência no set de filmagem. Depois comecei a fazer assistência de câmera, enveredei por câmera e não parei mais. É o que eu gosto de fazer.

#### **Você fez estágio?**

No 3º ano eu fiz um estágio na USP, em edição. Era um lugar que coordenava os estudos científicos da USP. Tinha de editar som e imagem. Fiquei cinco meses e aí uma veterana minha, já formada, me chamou para fazer meu primeiro longa. Saí do estágio e tranquei a faculdade.

#### **Durou quanto tempo?**

Três meses. Foi uma série de TV que está passando agora na Warner, chama-se "Vida de estagiário".

#### **Qual era seu trabalho na equipe desse filme?**

Fazia 2º assistente de câmera.

#### **O que é isso, em termos práticos?**

O 1º assistente de câmera faz o foco, uma coisa superdifícil. É o responsável pelo equipamento, é uma espécie de braço direito do fotógrafo. O 2º assistente é responsável por toda a logística da equipe de câmera. É responsável por montar a câmera, configurar as coisas, por exemplo, a câmera está no tripé com a lente X, a câmera vai para a grua com uma lente Y. É o 2º assistente que desmonta e monta tudo. É uma responsabilidade grande, porque o equipamento é caro e cheio de métodos para você mexer. É um longo aprendizado.

#### **Quando trancou o curso, você estava em que ano?**

No fim do 3º ano. Com intervalos para fazer matérias que faltavam, tranquei no total um ano e meio, três semestres, para trabalhar em filmes de longa-metragem. No fim destranquei para fazer o TCC.

#### **Você está indo para 6º ano e meio na faculdade. Não deu para conciliar as matérias com os trabalhos?**

Não deu porque a carga horária de um longa-metragem é de seis dias por semana, 12 horas por dia. Precisei parar a faculdade. A minha sorte é que eu me dediquei muito ao curso nos primeiros anos. No 1º e no 2º ano eu já tinha feito todos os créditos que precisava fazer. Eu sabia que eram anos em que não ia trabalhar. O que tinha de matéria para fazer, eu fazia. O período mais difícil na faculdade foi no 3º ano, quando comecei a trabalhar. Depois que você conhece as pessoas e faz um bom trabalho, elas começam a te chamar. Quando você vê, não tem mais tempo, só trabalha.

#### **Qual a importância do trabalho prático?**

Para cinema, se você não pisa num set de filmagem, você não sabe nada. Não adianta ser um teórico e ficar tentando conceber um filme perfeito, todas as peças dele. Na hora tem um monte de imprevistos, precisa ter jogo de cintura.

#### **O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório?**

É.

#### **Individual?**

Não. O TCC pode ser prático ou teórico. Pode ser um curta-metragem ou animação, qualquer outro tipo de trabalho prático ou uma pesquisa científica sobre aquilo em que você se especializou. Se eu me especializei em fotografia e quero escrever uma tese sobre a fotografia nos filmes russos do Tarkóvski (Andrei Tarkóvski), eu posso fazer isso. Os alunos apresentam o que eles querem fazer como TCC e uma banca de seleção escolhe os projetos que vão ser práticos e os projetos que não vão ser práticos.

Acontece muito de um mesmo filme formar três, quatro pessoas. O filme com o qual me graduo especializado em fotografia formou também a técnica de som.

### **Estes curtas que vocês fazem como Trabalho de Conclusão de Curso têm ator?**

Têm ator, ficção normal. Eles passam em festivais, vão para fora do país.

### **Você já entregou seu TCC?**

Entreguei o filme e o relatório. Quando você opta pelo TCC teórico, tem de escrever uma tese mais elaborada. Quando opta pelo prático, como foi meu caso, você só tem de fazer um relatório. Meu relatório deu 60 páginas porque eu me alonguei. Mas é uma coisa geralmente mais simples.

### **O que você coloca nesse relatório?**

Como eu me especializei em fotografia, no relatório eu escrevo de onde, de que princípio eu parti para fotografar o filme. Quais eram minhas referências, a que filmes assisti, que fotógrafos me inspiraram, por que me inspiraram, a quem estou me referindo quando faço tal coisa. No relatório você explica como iluminou uma cena para ela ter a luz de um quadro barroco, como você enquadrou determinada cena, como a câmera se movimentou. Descreve o processo completo.

### **A procura pelo profissional de Audiovisual é alta?**

O mercado está demandando tanta mão de obra que as faculdades não estão conseguindo formar profissionais qualificados em número suficiente.

### **Tem gente de outras áreas que trabalha também nos filmes, nas mesmas áreas em que vocês se especializam?**

Depende muito da área. Fotografia, som e montagem são áreas extremamente técnicas, você tem de estudar. Não dá para vir um entusiasta e fazer. Mas tem outras áreas. Por exemplo, gente das mais variadas áreas trabalha com produção. Diretores também. Roteiristas. O roteirista do Brasil mais reconhecido, Bráulio Mantovani, não é formado em cinema. Fernando Meireles é formado em Arquitetura. Tem pessoas que não se formaram em cinema e são excelentes profissionais.

### **Como está a remuneração no setor?**

Depende muito da função, da área em que você se especializa. A diária de um 2º assistente de câmera é de 700 reais no mínimo. Tem diretor de publicidade que cobra 5 mil, 6 mil por um dia de trabalho. É aquela coisa, se acertar a mão você ganha muito dinheiro. Mas se não acertar a mão você também vai viver bem. Fotografia é uma área bem paga. Tem áreas que penam um pouco mais.

### **Quais são as principais áreas de trabalho do profissional que cursou Audiovisual?**

Televisão e cinema são os mercados mais abrangentes. Aí eu adicionaria publicidade, o mercado que paga melhor. E nunca tem períodos ruins. Publicidade tem o ano inteiro.

### **Em termos de carreira, o que você planeja?**

Pretendo continuar fazendo assistência de câmera, para depois, quem sabe, virar fotógrafo e um dia virar diretor também. Mas há um longo caminho até lá.

### **Você pretende continuar estudando?**

Pretendo me especializar em fotografia fora do país. Provavelmente nos Estados Unidos. Eu não saí ainda porque o mercado está num momento muito bom, cada vez pintando mais trabalhos, conhecendo gente nova. Está muito no momento de eu me firmar, ficar conhecido.

### **Como você avalia a formação da ECA?**

Tem um professor, aliás, um professor muito bom, que falou uma coisa que nunca esqueci: uma grande função de uma faculdade de cinema é você encontrar sua turma. Essa turma você vai levar para o resto da vida. São pessoas com quem você vai trabalhar, que vão te chamar. As pessoas que conheci na faculdade são até hoje as pessoas com quem trabalho. Até hoje trabalho com aqueles veteranos que me ensinaram tudo no começo. Da mesma maneira, eu puxo pessoas também.

### **De qual ano da ECA você mais gostou?**

Gostei mais do 2º ano. Logo antes de me especializar. Para mim era tudo muito novo. Foi um ano de deslumbramento. 1º e 2º ano foram anos em que eu era apaixonado pelo curso. Depois que me especializei comecei a ver que o curso tinha vários problemas. Mas ainda sou um grande defensor do curso. Acho excelente, recomendo para todo mundo.

### **O que você aprendeu aqui no colégio que mais te ajudou no dia a dia?**

Para algumas pessoas o Etapa é voltado para Exatas. Eu discordo. Para mim os melhores professores que eu tive aqui foram os de História. O que eu mais levei do Etapa foi minha formação como pessoa. Nunca vou esquecer as aulas de Geografia e História que tive aqui. Nunca. Essas pessoas realmente moldaram quem eu sou hoje. Valores, como pensar. É como a frase, você não deve ensinar a seus filhos o que pensar, deve ensinar como pensar. Acho que o Etapa me ensinou como pensar, como ser crítico com as coisas. O Etapa me deu uma disciplina absurda, que eu não tinha.

### **Hoje, voltando ao Etapa, o que vem de recordações?**

Nossa, tenho uma saudade absurda. Foram anos muito legais que eu vivi aqui.

### **Você ainda tem amigos daqui?**

Tenho, eu os vejo toda hora. A impressão que eu tenho do Etapa é de um colégio onde todo mundo se sente acolhido. E difícil você ver no Etapa um cara que não tem amigos. Eu realmente gostava muito daqui.

### **O que você diria a quem vai prestar vestibular este ano?**

Estude. O vestibular não começa no 3º colegial. Começa no 1º, 2º e no 3º pega mais. Vestibular é você sentar todo dia na cadeira e estudar x tempo e fazer x exercícios. Não é difícil. É difícil só no começo, depois vira rotina.